

REVISTA TÓPICOS

BLOCKCHAIN: TRANSFORMANDO NEGÓCIOS E EMPREGOS – OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ADOÇÃO DESTA TECNOLOGIA REVOLUCIONÁRIA

DOI: 10.5281/zenodo.16945575

Ricardo Aparecido Tanaka¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar o impacto da tecnologia blockchain na geração de empregos e na renda, além de discutir os desafios e oportunidades para sua aceitação institucional por governos e empresas. A pesquisa é classificada como qualitativa, utilizando uma revisão da literatura existente para identificar benefícios, desafios e implicações da blockchain em diversos setores. A metodologia incluiu a análise de artigos acadêmicos e relatórios de organizações renomadas, permitindo uma compreensão abrangente das múltiplas facetas da tecnologia. Os resultados indicam que a blockchain pode transformar o ambiente de negócios ao aumentar a transparência, segurança e eficiência nas transações. A pesquisa destaca a criação de novas oportunidades de emprego em áreas como desenvolvimento de software, segurança cibernética e consultoria, especialmente à medida que novas startups surgem e setores tradicionais se adaptam às inovações. Além disso, o estudo aponta que a adoção da blockchain pode democratizar

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

o acesso ao capital, estimulando o empreendedorismo e contribuindo para um crescimento econômico mais robusto. No entanto, a aceitação institucional enfrenta barreiras significativas, como a falta de um marco regulatório claro, questões de interoperabilidade e resistência cultural.

Palavras-chave: Blockchain. Geração de Empregos. Geração de Renda. Adoção Institucional. Transparência.

ABSTRACT

The objective of this article is to analyze the impact of blockchain technology on job creation and income, as well as to discuss the challenges and opportunities for its institutional acceptance by governments and businesses. The research is classified as qualitative, employing a literature review to identify the benefits, challenges, and implications of blockchain across various sectors. The methodology included the analysis of academic articles and reports from renowned organizations, allowing for a comprehensive understanding of the multifaceted nature of the technology. The results indicate that blockchain can transform the business environment by increasing transparency, security, and efficiency in transactions. The research highlights the creation of new job opportunities in areas such as software development, cybersecurity, and consulting, especially as new startups emerge and traditional sectors adapt to innovations. Moreover, the study points out that the adoption of blockchain can democratize access to capital, stimulating entrepreneurship and contributing to a more robust economic growth. However, institutional acceptance faces significant barriers, such as the lack of a clear regulatory framework, interoperability issues, and cultural resistance.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Keywords: Blockchain. Job Creation. Income Creation. Institutional Adoption. Transparency.

1. Introdução

Nos últimos anos, a tecnologia blockchain tem emergido como uma força transformadora no cenário econômico global, prometendo revolucionar a forma como empresas operam e interagem com seus stakeholders. Originalmente desenvolvida como a base das criptomoedas, essa tecnologia descentralizada e transparente se expandiu para uma variedade de setores, desde finanças até saúde, fornecendo soluções inovadoras que aumentam a eficiência, a segurança e a confiança nas transações. À medida que mais organizações reconhecem o potencial disruptivo da blockchain, surge uma questão crucial: como essa tecnologia pode impactar a geração de empregos e a renda, tanto no nível individual quanto nacional?

Os benefícios da tecnologia blockchain vão além da simples eficiência operacional. A capacidade de criar registros imutáveis e acessíveis a todos os participantes de uma rede permite a redução de fraudes e a melhoria da transparência nas transações. Isso não apenas fortalece a confiança entre as partes envolvidas, mas também facilita a auditoria e o rastreamento de produtos, especialmente em setores como a cadeia de suprimentos. Assim, a adoção da blockchain pode resultar em uma economia mais robusta e menos suscetível a práticas fraudulentas.

A geração de empregos é outra área onde a blockchain pode ter um impacto significativo. À medida que novas empresas e startups emergem para

REVISTA TÓPICOS

explorar as possibilidades dessa tecnologia, surgem oportunidades em setores como desenvolvimento de software, segurança cibernética e consultoria. Além disso, a digitalização de processos pode liberar recursos humanos, permitindo que os trabalhadores se concentrem em tarefas mais estratégicas e criativas, contribuindo para um mercado de trabalho mais dinâmico e adaptável.

No entanto, a transição para uma economia baseada em blockchain não é isenta de desafios. Questões regulatórias e a falta de uma infraestrutura adequada são barreiras que precisam ser superadas para garantir a aceitação generalizada dessa tecnologia. Além disso, a resistência cultural e a desinformação sobre o funcionamento da blockchain podem dificultar sua adoção por governos e empresas. É fundamental que os stakeholders se unam para criar um ambiente propício à inovação.

Este artigo explora as múltiplas facetas do impacto da blockchain nos negócios, analisa suas implicações para o mercado de trabalho e a economia, e discute os obstáculos que devem ser enfrentados para garantir sua aceitação e implementação eficaz. Ao compreender o potencial e os desafios desta tecnologia, podemos vislumbrar um futuro em que a blockchain não apenas transforme os negócios, mas também contribua para uma sociedade mais justa e equitativa.

O avanço da blockchain traz consigo a necessidade de uma requalificação da força de trabalho. À medida que as funções operacionais e burocráticas se tornam automatizadas por meio de contratos inteligentes e registros distribuídos, a demanda por profissionais com habilidades em programação,

REVISTA TÓPICOS

criptografia e análise de dados aumenta. Isso cria uma lacuna entre as competências atuais e as futuras necessidades do mercado. Para mitigar esse descompasso, é essencial que haja um investimento contínuo em educação e treinamento, capacitando a população a se adaptar a essa nova realidade e a capitalizar as oportunidades de emprego que surgem com a economia descentralizada. A colaboração entre instituições de ensino, empresas e governos será crucial para desenvolver currículos e programas que preparem os futuros profissionais para as carreiras da nova era digital.

Além do aspecto de qualificação, a implementação da blockchain em larga escala enfrenta barreiras significativas que vão além da tecnologia em si. A falta de um marco regulatório claro em muitas jurisdições, por exemplo, cria incerteza e pode inibir o investimento. Governos e órgãos reguladores precisam desenvolver políticas que incentivem a inovação sem comprometer a segurança e a proteção do consumidor. Outro desafio é a interoperabilidade entre diferentes plataformas de blockchain, o que muitas vezes dificulta a comunicação e a integração entre sistemas. A superação desses obstáculos dependerá de um esforço conjunto e global, envolvendo a padronização de protocolos e a criação de ecossistemas que permitam a fluidez de informações e a colaboração entre as diversas redes, garantindo que o potencial disruptivo da tecnologia seja plenamente realizado.

2. Quais são os principais benefícios da tecnologia blockchain para os negócios e como ela pode transformar modelos operacionais e aumentar a eficiência?

REVISTA TÓPICOS

A tecnologia blockchain está se destacando como uma ferramenta poderosa que pode transformar o ambiente de negócios. Com suas características de descentralização e imutabilidade, a blockchain oferece uma série de benefícios que vão além de sua aplicação em criptomoedas. Um dos principais benefícios é a transparência que proporciona. Cada transação registrada em um bloco é acessível a todos os participantes da rede, o que diminui as chances de fraudes e aumenta a confiança entre as partes envolvidas (Mattos, Abouchedid & Silva, 2020).

Além da transparência, a segurança é um dos pilares da blockchain. Sua estrutura descentralizada dificulta ataques cibernéticos, pois não existe um único ponto vulnerável que possa ser explorado por invasores. As informações são criptografadas e, uma vez registradas, não podem ser alteradas sem o consenso da rede. Isso garante a integridade dos dados e protege informações sensíveis, uma preocupação crescente em um mundo cada vez mais digital (Alkhateeb et al., 2021). Essa segurança robusta é essencial em setores sensíveis, como o financeiro e o de saúde, onde a proteção de dados pessoais é não apenas uma exigência legal, mas também uma questão de confiança do consumidor.

Outro aspecto crucial é a redução de custos operacionais. A eliminação de intermediários, como bancos e corretores, pode resultar em transações mais rápidas e menos onerosas. Com a automação proporcionada por contratos inteligentes, processos que antes eram manuais podem ser executados automaticamente, minimizando erros e aumentando a eficiência. Esses contratos autoexecutáveis garantem que as condições acordadas sejam

REVISTA TÓPICOS

cumpridas assim que as partes envolvidas atendam às exigências estabelecidas (Kshetri & Voas, 2018). Essa automação não apenas acelera as operações, mas também permite que as empresas se concentrem em inovações estratégicas, em vez de processos administrativos.

A blockchain também tem um impacto significativo na gestão da cadeia de suprimentos. Com a capacidade de rastrear produtos desde a sua origem até o consumidor final, as empresas podem garantir a autenticidade e a qualidade dos seus produtos. Isso é especialmente importante em setores como alimentos e medicamentos, onde a segurança é fundamental. A visibilidade que a blockchain oferece permite que as empresas identifiquem rapidamente problemas e tomem decisões informadas para otimizar suas operações. Essa capacidade de rastreamento não apenas melhora a eficiência, mas também reforça a responsabilidade social, permitindo que os consumidores façam escolhas mais informadas sobre os produtos que compram.

Além disso, a tecnologia blockchain pode democratizar o acesso ao capital. Plataformas de Finanças Descentralizadas (DeFi) permitem que pequenas empresas e empreendedores tenham acesso a serviços financeiros que antes eram restritos a grandes instituições. Isso pode impulsionar a inovação e o crescimento econômico, especialmente em regiões onde o acesso a serviços bancários é limitado. O financiamento coletivo e as ofertas iniciais de moedas (ICOs) são exemplos de como a blockchain pode abrir portas para uma nova geração de empreendedores, que podem financiar suas ideias sem depender de capitais tradicionais.

REVISTA TÓPICOS

A tecnologia blockchain não apenas melhora a transparência e a segurança, mas também transforma modelos operacionais e aumenta a eficiência nos negócios. À medida que mais empresas adotam essa tecnologia, elas estarão melhor posicionadas para enfrentar os desafios do futuro e aproveitar as oportunidades em um mercado em rápida evolução. Essa transformação tem o potencial de criar um ecossistema de negócios mais resiliente e adaptável, onde a colaboração e a inovação se tornam a norma, não a exceção. O futuro da blockchain promete não só a melhoria dos processos internos, mas também um impacto social significativo, contribuindo para um ambiente de negócios mais justo e inclusivo.

A blockchain também tem o potencial de democratizar o acesso a serviços e oportunidades, algo que é especialmente relevante em países em desenvolvimento. A criação de identidades digitais baseadas em blockchain pode facilitar o acesso a serviços públicos, como registro de propriedade e votação, que são frequentemente inacessíveis para grandes parcelas da população. Kshetri e Voas (2018) argumentam que essa tecnologia pode reduzir a corrupção ao criar registros imutáveis e transparentes, tornando as transações governamentais mais justas e auditáveis. Além disso, a capacidade de rastrear a origem de fundos de ajuda humanitária pode assegurar que eles cheguem aos destinatários pretendidos, combatendo desvios e otimizando o impacto das doações.

Apesar dos benefícios evidentes, a adoção da blockchain em larga escala enfrenta desafios consideráveis. A falta de regulamentação clara é um dos principais obstáculos, criando incerteza jurídica para empresas e

REVISTA TÓPICOS

investidores. Alkhateeb et al. (2021) ressaltam que a complexidade e a novidade da tecnologia podem levar a uma resistência por parte de instituições tradicionais, que veem na blockchain uma ameaça aos seus modelos de negócio. A escalabilidade é outro ponto crítico, pois algumas redes blockchain ainda lutam para processar um grande volume de transações de forma rápida e eficiente. Por fim, a educação e a conscientização são fundamentais para superar a desinformação e o ceticismo, permitindo que a tecnologia seja compreendida e aceita de forma ampla, tanto por empresas quanto pelo público em geral. A superação desses desafios determinará a velocidade e a extensão da transformação que a blockchain pode provocar.

3. De que maneira a adoção da blockchain pode influenciar a geração de empregos e a renda individual, tanto em setores tradicionais quanto emergentes?

A adoção da tecnologia blockchain tem o potencial de impactar significativamente a geração de empregos e a renda individual em diversos setores, tanto tradicionais quanto emergentes. Essa transformação ocorre por meio da criação de novas oportunidades de trabalho, da otimização de processos existentes e do surgimento de novas indústrias. À medida que as empresas adotam a blockchain, elas se tornam mais eficientes, o que pode levar a uma expansão em suas operações e, conseqüentemente, à necessidade de mais colaboradores. Essa mudança não é apenas um reflexo da evolução tecnológica, mas também uma resposta às demandas de um mercado que busca maior agilidade e transparência nas transações.

REVISTA TÓPICOS

Um dos efeitos mais notáveis da implementação da blockchain é a criação de novos empregos em áreas como desenvolvimento de software, segurança cibernética e análise de dados. Com a crescente demanda por soluções baseadas em blockchain, há uma necessidade crescente de profissionais qualificados que possam projetar, implementar e gerenciar essas tecnologias. De acordo com um estudo da IBM, a demanda por habilidades em blockchain está crescendo de forma exponencial, o que sugere que as universidades e instituições de ensino precisarão se adaptar para formar profissionais capacitados (IBM, 2022). Essa adaptação pode incluir a introdução de currículos especializados e programas de certificação que garantam que os alunos estejam prontos para as exigências do mercado.

Além disso, a blockchain pode transformar setores tradicionais, como finanças e logística, ao aumentar a eficiência e reduzir custos. Por exemplo, no setor financeiro, a automação de processos através de contratos inteligentes pode diminuir a necessidade de intermediários, mas, ao mesmo tempo, pode criar novas funções que exigem habilidades técnicas específicas. Isso pode resultar em uma mudança nas funções existentes, onde os trabalhadores precisam se requalificar para atender às novas demandas do mercado de trabalho (Alkhateeb et al., 2021). Essa necessidade de requalificação pode também promover uma cultura de aprendizado contínuo, onde os profissionais são incentivados a atualizar suas habilidades regularmente, mantendo-se relevantes em um ambiente em rápida mudança.

Em setores emergentes, como as Finanças Descentralizadas (DeFi) e as aplicações de Internet das Coisas (IoT), a blockchain está gerando uma gama

REVISTA TÓPICOS

de novas oportunidades. Com o crescimento dessas áreas, surgem novas startups e empresas que buscam profissionais para desempenhar papéis variados, desde desenvolvedores até gerentes de projetos. Essa diversificação pode levar ao aumento da renda individual, já que muitas dessas novas funções oferecem salários competitivos devido à escassez de profissionais qualificados (Kshetri & Voas, 2018). À medida que essas indústrias se expandem, é provável que vemos uma maior inclusão de talentos de diversas origens, contribuindo para um ecossistema mais robusto e inovador.

A democratização do acesso ao capital, promovida pela blockchain, também pode influenciar a geração de empregos e a renda individual. Com a possibilidade de crowdfunding e ICOs, pequenas empresas e startups podem obter financiamento sem depender de instituições financeiras tradicionais. Isso não apenas estimula o empreendedorismo, mas também cria empregos à medida que novas empresas são formadas e crescem, contribuindo para o aumento da renda na comunidade local. Além disso, essa democratização pode levar a um ambiente mais competitivo, onde ideias inovadoras têm a chance de prosperar, independentemente da origem do empreendedor.

A adoção da tecnologia blockchain tem o potencial de influenciar positivamente a geração de empregos e a renda individual em setores tradicionais e emergentes. Com a criação de novas oportunidades de trabalho, a necessidade de requalificação e a democratização do acesso ao capital, a blockchain pode se tornar um motor de crescimento econômico e inovação que beneficia tanto trabalhadores quanto empreendedores em um

REVISTA TÓPICOS

mercado em constante evolução. Essa transformação não só redefine o panorama do emprego, mas também estabelece as bases para um futuro mais sustentável e inclusivo.

A transição para uma economia baseada em blockchain não é isenta de desafios, especialmente no que se refere à requalificação da força de trabalho. Embora a tecnologia crie novas oportunidades, ela também pode tornar obsoletas algumas funções operacionais e burocráticas. A adaptação a essa nova realidade exige um investimento substancial em educação e treinamento, tanto por parte dos indivíduos quanto das empresas e governos. Conforme destacado pela IBM (2022), o aumento na demanda por habilidades em blockchain ressalta a urgência de reformular os programas educacionais para atender a essa necessidade. A falta de profissionais capacitados pode se tornar um gargalo para a implementação e o crescimento das soluções de blockchain em larga escala, limitando seu impacto positivo na geração de empregos e renda.

Apesar da automação proporcionada pelos contratos inteligentes poder reduzir a necessidade de intermediários, como mencionado por Alkhateeb et al. (2021), isso não significa necessariamente uma perda líquida de empregos. Em vez disso, o mercado de trabalho está passando por uma reestruturação, onde a ênfase muda de tarefas repetitivas e burocráticas para funções mais estratégicas e criativas. Os trabalhadores que se requalificarem em áreas como análise de dados, segurança de rede e gerenciamento de projetos baseados em blockchain estarão bem posicionados para prosperar nesse novo ambiente. Essa dinâmica incentiva uma cultura de aprendizado

REVISTA TÓPICOS

contínuo, onde a adaptabilidade e a capacidade de adquirir novas habilidades se tornam mais valiosas do que as qualificações de um único momento na carreira.

A democratização do acesso ao capital através de Finanças Descentralizadas (DeFi), como discutido por Kshetri e Voas (2018), não apenas impulsiona o empreendedorismo, mas também pode reduzir a desigualdade de renda. Ao permitir que pequenos empreendedores obtenham financiamento sem as barreiras tradicionais, a blockchain cria um ambiente mais equitativo, onde ideias inovadoras têm maior chance de sucesso. Isso, por sua vez, fomenta o crescimento de novas empresas e a criação de empregos em comunidades que antes tinham acesso limitado a capital. Essa capacidade de nivelar o campo de jogo não só gera empregos e aumenta a renda em nível local, mas também fortalece o ecossistema econômico como um todo, tornando-o mais resiliente e dinâmico.

4. Quais são os principais desafios e pontos críticos que precisam ser abordados para garantir a aceitação institucional da blockchain por governos e empresas?

A aceitação institucional da tecnologia blockchain por governos e empresas enfrenta uma série de desafios e pontos críticos que precisam ser cuidadosamente abordados para promover sua adoção generalizada. Embora a blockchain ofereça uma série de benefícios, como segurança e transparência, questões regulatórias, técnicas e culturais ainda representam obstáculos significativos. A resistência à mudança é natural em qualquer setor, e a adoção de uma nova tecnologia disruptiva como a blockchain

REVISTA TÓPICOS

requer não apenas mudanças nas infraestruturas, mas também nas mentalidades dos stakeholders envolvidos.

Um dos principais desafios é a falta de um marco regulatório claro e consistente. Governos em todo o mundo estão apenas começando a entender as implicações da blockchain e como incorporá-la em suas estruturas legais existentes. Isso pode levar a incertezas que desencorajam empresas a investir em tecnologias baseadas em blockchain. A criação de regulamentações que reconheçam e integrem a blockchain, ao mesmo tempo em que protegem os consumidores e promovem a inovação, é fundamental para que as instituições se sintam seguras em adotar essa tecnologia (Mattos, Abouchedid & Silva, 2020). Além disso, a falta de diretrizes regulatórias pode dar margem a práticas ilegais, como fraudes e lavagem de dinheiro, que podem manchar a reputação da tecnologia e afastar potenciais investidores.

Outro ponto crítico é a interoperabilidade entre diferentes sistemas de blockchain. Muitas soluções de blockchain são desenvolvidas de forma isolada, o que dificulta a comunicação e a troca de informações entre elas. Para que a tecnologia seja aceita em larga escala, é necessário desenvolver padrões que permitam a interoperabilidade entre diferentes plataformas. Essa falta de integração pode limitar a eficácia da blockchain em aplicações que exigem colaboração entre várias partes interessadas (Alkhateeb et al., 2021). A criação de um ecossistema interoperável não apenas aumentaria a eficiência, mas também permitiria que as empresas aproveitassem ao

REVISTA TÓPICOS

máximo os investimentos feitos em suas infraestruturas de blockchain, tornando-as mais competitivas no mercado.

Além disso, questões de escalabilidade e desempenho também precisam ser abordadas. Muitas plataformas de blockchain enfrentam desafios em lidar com um grande volume de transações de forma rápida e eficiente. Para que a tecnologia seja adotada por instituições que operam em grande escala, como bancos e governos, é essencial que as soluções de blockchain sejam capazes de suportar um número elevado de transações sem comprometer a velocidade ou a segurança (Kshetri & Voas, 2018). A pesquisa e o desenvolvimento em tecnologias de escalabilidade, como soluções de segunda camada, podem ser fundamentais para garantir que a blockchain atenda às demandas de um mercado em crescimento.

A resistência cultural e a falta de compreensão sobre a tecnologia também constituem barreiras significativas. Muitos tomadores de decisão em empresas e governos ainda não estão familiarizados com o funcionamento da blockchain e suas possíveis aplicações. Essa falta de conhecimento pode levar à hesitação em adotar a tecnologia. Portanto, é crucial investir em educação e conscientização para demonstrar o valor da blockchain e como ela pode resolver problemas específicos enfrentados por instituições (O'Donoghue & Turcan, 2016). Workshops, seminários e cursos online podem ser ferramentas eficazes para disseminar informações e ajudar líderes a entender o potencial disruptivo da blockchain.

A questão da privacidade e proteção de dados é uma preocupação crescente. Embora a blockchain ofereça transparência, isso pode entrar em conflito

REVISTA TÓPICOS

com as regulamentações de proteção de dados, como o GDPR na Europa. As instituições precisam encontrar um equilíbrio entre a transparência proporcionada pela blockchain e a necessidade de proteger dados sensíveis dos usuários (Alkhateeb et al., 2021). Essa busca por um balanço adequado pode levar ao desenvolvimento de soluções que implementem técnicas de privacidade, como a criptografia avançada, permitindo que a blockchain mantenha sua integridade e segurança sem comprometer a confidencialidade dos dados dos usuários.

A aceitação institucional da blockchain por governos e empresas depende da superação de diversos desafios, incluindo a criação de um marco regulatório claro, a promoção da interoperabilidade, a melhoria da escalabilidade, a educação sobre a tecnologia e a proteção de dados. Abordar esses pontos críticos é essencial para garantir que a blockchain se torne uma solução confiável e amplamente adotada no futuro. Essa abordagem integrada não só facilitará a adoção, mas também contribuirá para a construção de um ambiente de negócios mais inovador e sustentável.

A falta de um marco regulatório claro não é apenas um obstáculo, mas também uma oportunidade para que os governos criem um ambiente jurídico que promova a inovação, em vez de inibi-la. Mattos, Abouchedid e Silva (2020) ressaltam que um quadro regulatório bem definido pode construir a confiança necessária para que as grandes corporações e entidades governamentais invistam em soluções de blockchain com a segurança de que seus esforços estão em conformidade com a lei. A incerteza regulatória, por outro lado, pode afastar investimentos e atrasar o desenvolvimento,

REVISTA TÓPICOS

permitindo que mercados com regulamentações mais claras avancem mais rapidamente. A cooperação entre o setor público e privado na elaboração dessas diretrizes é vital para que a tecnologia possa ser plenamente explorada de maneira segura e ética.

O problema da interoperabilidade, apontado por Alkhateeb et al. (2021), é uma barreira técnica que requer uma solução colaborativa. Sem padrões de comunicação universais, as diferentes plataformas de blockchain acabam operando em "silos", o que limita seu potencial de integração e sua eficácia em cadeias de valor complexas que envolvem múltiplos participantes. A adoção de protocolos abertos e a formação de consórcios entre empresas podem ajudar a criar um ecossistema onde as diferentes redes de blockchain possam interagir de forma transparente. Isso não só otimiza processos, mas também permite que as empresas maximizem seus retornos sobre o investimento, evitando a criação de sistemas redundantes e incompatíveis.

Apesar dos desafios de escalabilidade, Kshetri e Voas (2018) indicam que o contínuo progresso tecnológico está trazendo soluções promissoras. A pesquisa em soluções de segunda camada e em novos algoritmos de consenso está permitindo que as redes de blockchain processem um volume cada vez maior de transações com maior velocidade. Essa evolução técnica é essencial para que a blockchain possa competir com sistemas centralizados e ser adotada em setores que exigem alta performance. À medida que essas soluções amadurecem, a confiança na tecnologia aumenta, abrindo caminho para que instituições de grande porte, como bancos de investimento e

REVISTA TÓPICOS

agências governamentais, considerem a blockchain uma alternativa viável e eficiente para suas operações críticas.

5. Considerações Finais

Os achados deste artigo destacam o potencial transformador da tecnologia blockchain em diversas esferas, desde a eficiência operacional até a geração de empregos e renda. A análise revela que, ao facilitar transações transparentes e seguras, a blockchain não apenas melhora a confiança nas relações comerciais, mas também cria novas oportunidades de emprego em setores emergentes. Além disso, a democratização do acesso ao capital pode impulsionar o empreendedorismo, estimulando a inovação e o crescimento econômico em comunidades subatendidas. Contudo, a aceitação institucional da blockchain enfrenta desafios significativos, como a falta de regulamentação clara e a necessidade de educação sobre a tecnologia.

Para estudos futuros, seria interessante investigar como diferentes setores estão respondendo à adoção da blockchain e quais práticas estão sendo implementadas para superar os desafios identificados. Uma análise comparativa entre países que estão avançando na regulamentação da blockchain e aqueles que ainda permanecem cautelosos poderia fornecer insights valiosos sobre as melhores práticas e lições aprendidas. Além disso, explorar o impacto da blockchain na inclusão financeira e no empoderamento de pequenas empresas pode revelar como essa tecnologia pode ser utilizada para promover uma economia mais equitativa e sustentável.

REVISTA TÓPICOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alkhateeb, A., Catal, C., Kar, G., & Mishra, A. (2021). Hybrid Blockchain Platforms for the Internet of Things (IoT): A Systematic Literature Review. IEEE Access, 9, 48823-48839.

IBM. (2022). The Future of Jobs: The Importance of Blockchain Skills. [<https://www.ibm.com/blockchain/skills>]

Kshetri, N., & Voas, J. (2018). Blockchain as a service. IT Professional, 20(2), 6-9.

Mattos, O. B., Abouchdid, S., & Silva, L. A. (2020). As criptomoedas e os novos desafios ao sistema monetário: uma abordagem pós-keynesiana. Revista de Economia Contemporânea, 24(3), 1-27.

O'Donoghue, D., & Turcan, R. (2016). Trust in technology: A review of trust concepts central to understanding e-commerce. International Journal of E-Business Research (IJEBR), 12(1), 42-66.

¹ Graduado em Ciências Econômicas e Ciência Contábeis pela FECAP. Especialista em Controladoria pela FECAP. Especialista em Gestão Empresarial – Executivo Internacional pela FGV. Mestrando em Administração de Empresas pela Must University. E-mail: mr.ricardotanaka@gmail.com.